

SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

João Pedro Lopes Lima Mendes¹

Giovanna da Silva Fernandes²

Regina Angélica Araújo T. Silva³

1- Faculdade de Odontologia Gamaliel. joaopedromendesgt@gmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde bucal influencia diretamente na qualidade de vida é de suma importância orientar a população idosa, que vivenciou a odontologia com foco voltado unicamente para tratamento com raro prognóstico das patologias na saúde pública, que resultou para o país, uma população idosa com saúde bucal precária e grande parcela com edentulismo e alterações bucais relacionadas a hipertensão e o diabetes que influenciam pontualmente na incidência da cárie e doença periodontal. **OBJETIVO:** Este projeto objetivou levantar as principais queixas de saúde bucal em idosos para desenvolver métodos de prevenção e promoção da qualidade de vida dessa população com base em cuidados regulares e higiene bucal adequada. **METODOLOGIA:** O projeto possui abordagem qualitativa com a finalidade de reunir dados que indicassem as condições de saúde oral presentes na terceira idade. Posteriormente foi elaborado um flyer para convidar os idosos adscritos na Unidade de Saúde da Família do Santa Mônica para uma palestra integrada com outro grupo de estagiários em Odontologia e os estagiários em Enfermagem, onde foi realizada orientações em higiene bucal e prótese e atendimentos com os seguintes procedimentos: exames intrabucais, profilaxia do meio bucal e das próteses. O grupo de estagiários em enfermagem realizou aferição de glicemia capilar e aferição de pressão arterial. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As raízes de uma antiga odontologia tecnicista, que ainda residem nas comunidades, principalmente na população idosa. Atualmente ainda presenciamos a precarização da saúde bucal na atenção básica. Apesar da existência de políticas focadas no bem-estar

da terceira idade, nota-se que o conhecimento acerca das questões iniciais do cuidado e da prevenção não caminham com essa parcela significativa da população. Isso é evidenciado quando, perguntando à população idosa em relação a manutenção da prótese, relatam-se crenças que estimulam os processos patológicos e o déficit nos retornos odontológicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cabe ao Cirurgião-dentista que atua na Atenção Básica, desenvolver, gerenciar e coordenar projetos e ações que contribuam para a qualidade de vida dessa população, por meio de palestras educativas, distribuição de kits de higiene bucal, visitas e atendimentos domiciliares de rotina, acompanhar e integrar esse grupo específico na saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Idoso. Prevenção. Estratégia Saúde da Família.

2-Acadêmica do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel, e-mail: giovanna.gybel@gmail.com, Tucuruí-Pa.

3-Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Gamaliel. e-mail: regiarujo53@gmail.com Tucuruí-Pa.